

# Correlação entre qualidade de vida e trabalho dos (*calidad de vida y trabajo de los*) docentes universitários

## *Correlation between quality of life and work of university professors*

**Hugo Machado Sanchez**

Doutor em Ciências da Saúde-UFG, Diretor da Faculdade de Fisioterapia, Universidade de Rio Verde, Rio Verde, Brasil

**Hildenise Sousa Silva**

Fisioterapeuta, Universidade de Rio Verde, Rio Verde, Brasil

**Maira Paz Rodrigues**

Especialista, Professora, Universidade de Rio Verde, Rio Verde, Brasil

**Eliane Gouveia de Morais Sanchez**

Doutora em Ciências da Saúde-UFG, Professora adjunta, Universidade de Rio Verde, Rio Verde, Brasil

**Maria Alves Barbosa**

Programa de pós-graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Goiás, Jataí, Brasil

**Celmo Celso Porto**

Programa de pós-graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Goiás, Jataí, Brasil

Acceda a este artículo en siicsalud



Código Respuesta Rápida  
(Quick Response Code, QR)

+ Especialidades médicas relacionadas,  
producción bibliográfica y  
referencias profesionales de los  
autores.

### Introdução

O termo qualidade (*El término calidad*) de vida (QV [CV]) expressa um constructo amplo (*un espectro amplio*), multifatorial e multidimensional. No entanto, cada vez torna-se mais claro que não inclui (*Sin embargo, cada vez más se hace evidente que no incluye*) apenas fatores relacionados à saúde, como bem-estar físico, funcional, emocional e mental, mas também outros fatores, tais como o (*tales como el*) trabalho.<sup>1</sup>

Quando se fala sobre QV, não se pode deixar de falar (*Cuando se habla de CV, no se puede dejar de hablar*) sobre qualidade de vida no trabalho (QVT), visto que o trabalho faz parte dos (*ya que el trabajo es parte de los*) elementos que compõem a QV. Segundo (*Según*) Martel e Dupuis<sup>2</sup> a QVT corresponde a uma condição experimentada pelo indivíduo na busca dinâmica de seus (*por el individuo en la búsqueda dinámica de sus*) objetivos, organizada dentro dos domínios de trabalho.

O trabalho docente pode ser considerado uma das profissões mais estressantes, que geram diversas síndromes no (*generan varios síndromes en el*) indivíduo, causadas pelo excesso de atividades que estes desempenham, influenciando na QV e na QVT, prejudicando a saúde física e psicossocial

desses (*dañando la salud física y psicosocial de estos*) profissionais.<sup>3</sup>

Existem diversas causas que afetam a (*afectan la*) QV e a QVT, entre elas estão a pressão diária associada à longa jornada (*entre ellas está la presión diaria asociada con una larga jornada*) de trabalho, a necessidade de atingir uma excelente qualificação (*alcanzar una excelente calificación*), a insegurança profissional, a realização de atividades fora da universidade, que acontece devido à baixa remuneração desses (*debido a la baja remuneración de estos*) profissionais e estas situações geram alterações físicas e psíquicas. Diante disto, o presente estudo teve como objetivo, avaliar (*Por lo tanto, el presente estudio tuvo como objetivo evaluar*) a QV e a QVT dos docentes da área das ciências exatas em uma IES, comparar a QVT entre os gêneros e correlacionar a QV com a QVT.

### Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo transversal em uma (*Se trata de un estudio descriptivo transversal en una*) universidade brasileira. Foram avaliados (*Se evaluaron*)

51 docentes das ciências exatas, de ambos os sexos, docentes em regime de trabalho estatutários e não estatutários e (*y no estatutarios y*) docentes com mais de seis meses de docência universitária. Excluíram-se do estudo docentes portadores de deficiência física (*con alguna discapacidad física*), que exerciam exclusivamente atividade administrativa, em período de licença (qualquer tipo) e que estavam realizando estágio de docência (*pasantía como*

*docente*). O estudo foi submetido e aprovado pelo (*y aprobado por el*) Comitê de Ética em Pesquisa.

Três instrumentos foram utilizados, um referente aos aspectos sociodemográficos, um instrumento específico para avaliação da QVT, o TQLW-42<sup>5</sup> e o WHOQOL-bref.<sup>6</sup>



Todos os questionários foram auto-administrados. Os professores que participaram da pesquisa assinaram o (*Los maestros que participaron en la investigación firmaron el*) TCLE que foi entregue aos mesmos em duas vias e receberam um envelope contendo os três (*que fue entregado a ellos por duplicado y recibieron un sobre que contenía los tres*) questionários. No ato do recebimento (*Luego de la recepción*), os envelopes foram lacrados sem identificação e somente abertos após serem recolhidos (*y sólo se abrieron después de haber sido recogidos*) todos os outros.

A análise estatística foi realizada com o programa SPSS 20.0® e incluiu análise descritiva no Excel 2013®, acompanhada de testes estatísticos de comparação e de correlação. Foram considerados significativos valores de  $p$  menor a 0.05.

## Resultados

Neste estudo (*En este estudio*) participaram 32 docentes universitários não estatutários e 19 docentes universitários estatutários. Dos docentes em regime de (*Entre los docentes en régimen de*) trabalho estatutário, 12 docentes eram do sexo masculino e 7 docentes do sexo feminino, enquanto os docentes (*mientras los docentes*) em regime de trabalho não estatutário, 21 docentes eram do sexo masculino e 11 docentes do sexo feminino.

A idade média dos docentes foi de  $35.63 \pm 11.21$  anos, sendo os docentes do sexo masculino com idade média de  $36.56 \pm 12.16$  anos, e as docentes com idade média  $33.40 \pm 8.36$  anos.

Na comparação pelo teste (*En la comparación por la prueba de la*)  $t$  entre a QV e QVT geral dos docentes em regime estatutário e não estatutário, não houve significância estatística. Na comparação entre os domínios e esferas dos (*Comparando los ámbitos y las esferas de los*) docentes em regime de trabalho estatutário e não estatutário, observou-se que houve diferença significativa do domínio físico da QV ( $p = 0.03$ ). Em relação à QVT verificou-se diferença nas esferas psicológica/comportamental ( $p = 0.03$ ) e esfera sociológica/política ( $p = 0.01$ ).

Ao comparar a QV e seus domínios, bem como a QVT e suas esferas (*Al comparar la CV y sus ámbitos, así como la CVT y sus esferas*) entre os sexos, pode-se verificar que houve diferença significativa na esfera psicológica/comportamental ( $p = 0.04$ ) da QVT, demonstrando que os homens possuíam uma melhor percepção destes (*los varones tuvieron una mejor percepción de estos*) aspectos comparados às mulheres.

Observou-se que houve uma correlação positiva moderada significativa de ( $r = 0.51$  e  $p = 0.04$ ) entre a QV e QVT nos docentes estatutário (resultado obtido por meio do teste [*obtenido por medio de la prueba*] de correlação de Pearson). Da mesma forma, verificou-se correlação entre a QV e QVT nos docentes não-estatutários ( $r = 0.4$  e  $p = 0.001$ ).

A avaliação geral da QV dos docentes avaliados foi 69.62, já o escore geral da QVT foi de 61.68, o qual é tido como (*el puntaje general de la CVT fue 61.68, lo que se considera*) percepção satisfatória.

## Discussão

O resultado da comparação entre os grupos dos docentes estatutários e não estatutário, não demonstrou diferença estatística. Conceição<sup>7</sup> verificou a QV do docente

que trabalha em instituição federal, estadual e privada, em um estudo com 59 professores e resultados determinaram que somente os docentes da (*sólo dos docentes de la*) universidade privada apresentaram pior (*presentaron peor*) QV. Esses resultados mostraram que a QV em docentes doutores de universidades federais e estaduais é melhor pelo fato de possuírem uma (*es mejor por el hecho de que tienen una*) menor carga horária em aula e uma maior carga horária em projetos de extensão e pesquisa.

No presente estudo, observou que não houve diferença significativa entre os docentes estatutários e não estatutários em relação à QV e QVT, mas ambos apresentaram carga horária exaustiva. Em um estudo realizado por Koetz; Rempel e Périco<sup>8</sup> foram analisados a QV de professores universitários do Rio Grande do Sul com 203 professores e foi possível observar que os professores horistas tiveram (*los profesores que cobran por hora/clase tuvieron*) menor QV e os professores com horas parciais e integrais uma melhor QV.

Cardoso<sup>9</sup> objetivou identificar o índice de QV de 76 mulheres docentes universitárias todas elas, lotadas em cursos da área da saúde (*todas ellas, en los cursos del área de la salud*). Os resultados apontaram que as docentes possuíam uma boa QV. Esse resultado infere que as docentes possuem uma boa QV em seu ambiente de trabalho.

Vasconcelos et al.<sup>10</sup> analisou os aspectos referentes a QVT do corpo docente de um faculdade que implantou um modelo teórico avaliativo por meio da metodologia de Walton, que é composto por oito critérios, as quais são relacionadas com questões de desejos e (*que se compone de ocho criterios, que están relacionados con temas de los deseos y*) expectativas dos colaboradores. Como resultados verificaram que o nível de satisfação dos funcionários é alto em relação à QVT na instituição.

Diferente destes resultados, o presente estudo identificou que a QVT foi satisfatória, e apontou que tanto a QV como a QVT podem influenciar a satisfação dos sujeitos com o seu trabalho e/ou sua vida em geral. Timossi, Pedroso, Pillati<sup>11</sup> dissertaram que ao correlacionar à QV com a QVT pode ser observado uma tendência da gestão de pessoas, visto que a eminente possibilidade de se avaliar a (*ya que la posibilidad inminente de evaluar la*) influência dos critérios da QVT na QV e também inversamente.

Petroski<sup>12</sup> com o objetivo de analisar a QVT percebida pelos professores realizou um levantamento (*llevó a cabo una encuesta*) com 366 professores permanentes ativos, de ambos os sexos com dedicação exclusiva em 2003. Verificou-se que a QVT está abaixo das necessidades dos docentes, porém a metade dos (*sin embargo, la mitad de los*) docentes estão satisfeitos com sua QVT. Na comparação entre os gêneros, demonstrou que o sexo masculino apresentou uma melhor percepção da QVT.

Nair<sup>13</sup> avaliou a relação entre a QVT e seu efeito sobre Cidadania Organizacional e Comportamental e entrevistou 30 docentes universitários. Os resultados obtidos demonstraram que os docentes do sexo feminino possuem melhor QVT. No entanto, em relação ao (*Sin embargo, respecto a*) nível de dedicação ao trabalho docente, as mulheres apresentaram um maior nível.

## Conclusão

Ao avaliar a QVT nos docentes da área de ciências exatas em uma universidade pode-se concluir que os pro-

fessores possuem uma satisfatória QVT, sendo estes estatutários e não estatutários independente do sexo. Ao correlacionar QV e QVT verificou-se uma correlação

positiva significativa indicando que para este grupo estas variáveis são indissociáveis (*variables son inseparables*).

Copyright © Sociedad Iberoamericana de Información Científica (SIIC), 2016  
www.siic.salud.com

*Los autores no manifiestan conflictos de interés.*

**\* Nota de la redacción.** Los lectores que precisen el artículo completo pueden solicitarlo gratuitamente a la Biblioteca Biomédica (BB) SIIC de la Fundación SIIC para la promoción de la Ciencia y la Cultura.

### Bibliografía recomendada

1. Pereira EF, Teixeira CS, Santos A. Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação. Rev Bras Educ Fis Esporte, São Paulo 26(2):241-50, 2012.
2. Martel JP, Dupuis G. Quality of work life: theoretical and methodological problems, and presentation of a new model and measurement instrument. Journal Social Indicators Research 77:333-368, 2006.
3. Limongi FAC, Rodrigues AL. Estresse e trabalho: uma abordagem psicossomática. 4º ed São Paulo: Atlas, 2005.
4. Tabeleão VP, Tomasi E, Neves SF. Qualidade de vida e esgotamento profissional entre docentes da rede pública de Ensino Médio e Fundamental no Sul do Brasil. Caderno de Saúde Pública 27(12):2401-2408, 2011.
5. Pedroso B. Desenvolvimento do TQWL-42: um instrumento de avaliação da qualidade de vida no trabalho. 2010. 145f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) -Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2010.
6. Braga MCP, Casella MA, Campos MLN, Paiva SP. Qualidade de vida medida pelo Whoqol-Bref: estudo com idosos residentes em juiz de fora/MG. Revista APS 14(1):93-100, 2011.
7. Conceição MR, Costa MS, Almeida MIS, Alves AM, Cavalcante MBPT. Qualidade de vida do enfermeiro no trabalho docente: estudo com o Whoqol-Bref. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem 16(2):320-325, 2012.
8. Koetz L, Rempel C, Périco E. Qualidade de vida de professores de Instituições de Ensino Superior Comunitárias do Rio Grande do Sul. Ciênc Saúde Coletiva 18(4), 2013.
9. Cardoso EAM. Qualidade de vida de mulheres docentes de uma universidade particular do Paraíba. 96f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade de Guarulhos, Guarulhos, 2012.
10. Vasconcelos PH, Alves CEL, Santos SF, Monte FAC. Qualidade de vida no trabalho docente: um estudo de caso em uma Instituição de Ensino Superior. Revista de Administração e Inovação 9(2):79-97, 2012.
11. Timossi LS, Pedroso B, Pilatti LA, Francisco AC. Adaptação do modelo de Walton para avaliação da qualidade de vida no trabalho. Revista de Educação Física/UEM, Maringá 20(3):395-405, 2009.
12. Petroski EC. Qualidade de vida no trabalho e suas relações com estresse, nível de atividade física e risco coronariano de professores universitários. 173f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.
13. Nair S. A study on the effect of quality of work life (QWL) on organisational citizenship behaviour (OCB) with special reference to college teachers in Thrissur district, Kerala. Integral Review. Journal of Management 6(1):34-46, 2013.

## Información relevante

# Correlação entre qualidade de vida e trabalho dos (*calidad de vida y trabajo de los*) docentes universitários

### Respecto al autor



**Hugo Machado Sanchez.** Graduado en Fisioterapia, UNITRI (2003); especialización en Acupuntura (2004), especialización en Fisioterapia del Trabajo y Ergonomía (2012); Maestría en Fisioterapia (área: Traumatología-ortopedia), UNITRI (2005). Actualmente es profesor (adjunto III), Universidade de Rio Verde, Rio Verde, Brasil. Posee trabajos publicados en destacadas revistas nacionales; es investigador en las siguientes áreas: postura, ortopedia y traumatología, fisioterapia deportiva, acupuntura, salud del trabajador y calidad de vida.



### Respecto al artículo

La docencia puede ser considerada una de las profesiones más estresantes; genera diversas enfermedades en el individuo, causadas por el exceso de actividades que desempeñan, y perjudica la salud física y psicosocial de estos profesionales.

### El autor pregunta

La calidad de vida de las personas puede ser cuantificada por medio de un cuestionario que verifica los cuatro dominios que abarcan diferentes factores. El trabajo tiene una gran importancia en la calidad de vida y en el bienestar de todos ellos, en razón de esto es necesario verificar también la calidad de vida del trabajador en su ambiente laboral.

¿Qué variables fueron medidas en este estudio?

- A) Calidad de vida (CV).
- B) CV y calidad de vida en el trabajo.
- C) CV y coeficiente intelectual.
- D) Calidad en salud y CV.
- E) Coeficiente intelectual y calidad de vida laboral.

Corrobore su respuesta: [www.siicsalud.com/dato/evaluaciones.php/152591](http://www.siicsalud.com/dato/evaluaciones.php/152591)

### Palabras clave

docentes, calidad de vida, trabajo, calidad de vida laboral, universidades

### Key words

*teacher, quality of life, work, quality of work life, university*

### Cómo citar

Machado Sanchez H, Sousa Silva H, Paz Rodrigues M, Morais Sanchez EG, Alves Barbosa M, Celso Porto C. Correlação entre qualidade de vida e trabalho dos (*calidad de vida y trabajo de los*) docentes universitários. *Salud i Ciencia* 22(1):83-6, Jun 2016.

### How to cite

*Machado Sanchez H, Sousa Silva H, Paz Rodrigues M, Morais Sanchez EG, Alves Barbosa M, Celso Porto C. Correlation between quality of life and work of university professors. Salud i Ciencia* 22(1):83-6, Jun 2016.

### Orientación

Epidemiología

### Conexiones temáticas

Enfermería, Kinesiología, Salud Pública